

Maria, a Mãe das Dores



Olha bem para a imagem da mãe e do filho Jesus. O filho morreu aos 33 anos de idade. Maria, sua mãe, devia ter no mínimo em torno de 50 anos de idade. Nesta estátua, feita por Miguel Ângelo, a mãe parece mais jovem que o filho. Perguntaram ao artista: “Como é que a mãe pode ser mais jovem que o filho?” Ele respondeu: “Quem se apaixona por Deus não envelhece!”

Foi esta paixão que manteve Maria de pé junto à Cruz dando força ao filho na hora da sua agonia. É esta mesma paixão que ela irradia para nós com Jesus morto nos braços, à espera da ressurreição.

Situando o sétimo dia no conjunto da novena

Neste oitavo dia da novena, a ênfase cai na atitude silenciosa de compaixão diante do sofrimento sem remédio e sem solução que nos desafia. Mesmo causado pela morte de Jesus, o sofrimento de Maria era como dor de parto, fonte de vida nova e de esperança. Isto vale para todo e qualquer sofrimento. Este é o grande desafio hoje: experimentar no sofrimento a força geradora de vida nova.

Perto da cruz estavam algumas mulheres (Jo 19,25-27); entre elas estava a Mãe de Jesus. Jesus entrega sua Mãe ao discípulo amado e entrega o discípulo amado à sua Mãe. No evangelho de João, a Mãe de Jesus representa o Antigo Testamento. Representa Eva, a mãe de todos os viventes. O discípulo amado representa o Novo Testamento, a comunidade que cresceu ao redor de Jesus. Ele é o filho nascido do Antigo Testamento. É a nova humanidade que se forma a partir da vivência do Evangelho. A pedido de Jesus, o Filho (Novo Testamento)

recebe a Mãe (Antigo Testamento) em sua casa. Os dois devem caminhar juntos. Pois o Novo não se entende sem o Antigo. Seria um prédio sem fundamento. E o Antigo sem o Novo ficaria incompleto. Seria uma árvore sem fruto. Vida e fé devem estar unidas.

O objectivo a ser alcançado no oitavo dia da novena

- Neste oitavo dia da novena, diante da imagem da Mãe das Dores, convém renovar o compromisso assumidos no primeiro dia da novena: doar-se plenamente.
- Lembrar e assumir o compromisso do terceiro dia da novena, quando meditamos o significado e o alcance da cruz de Jesus: colocar o bem do outro em primeiro lugar.

Atitude orante a ser cultivada no oitavo dia da novena

Colocar-se diante da imagem da Mãe das Dores, fixar os olhos da mente e do coração no sofrimento dela e das mães que hoje sofrem, e rezar uma Avé Maria.

Padroeiro: São José, esposo de Maria, a mãe de Jesus

O evangelho de Lucas fala-nos de Maria. O evangelho de Mateus fala-nos de José. O anjo esclarece Maria e diz-lhe: “O Espírito Santo descera sobre ti!” (Lc 1,35). Esclarecida pelo anjo, ela se oferece e faz-se empregada de Deus: “*Eis aqui a serva do Senhor!*” (Lc 1,38). Maria sabe que isto vai trazer muitos problemas para a sua vida. Como explicar a gravidez ao povo de Nazaré? Ninguém iria acreditar nela. Como explicá-la a José, seu prometido esposo? Ela correria o perigo de ser apedrejada. Apesar de todas estas dificuldades, Maria entrega-se à acção da Palavra de Deus: “

Faça-se em mim segundo a tua palavra!

” (Lc 1,38). O que conta não é o bem-estar dela mesma, mas sim ela ser um instrumento eficaz na realização do plano de Deus.

O evangelho de Mateus diz que José era justo (Mt 1,19). Mas era uma justiça diferente. Se José tivesse sido justo conforme a justiça dos fariseus da época, ele deveria ter denunciado Maria, pois a gravidez tinha acontecido antes de ela conviver com José. Maria teria sido apedrejada e, com ela, teria sido morto Jesus, o Messias. Mas a *justiça* de José era maior. Foi

exactamente por ter esta outra justiça maior que José não obedeceu àquelas leis e salvou a vida tanto de Maria como de Jesus. Mais tarde, Jesus irá dizer: "Se a vossa justiça não for maior do que a dos escribas e fariseus, não podereis entrar no Reino dos céus" (Mt 5,20).

Em sonhos, José foi "esclarecido pelo anjo" (Mt 1,10), que lhe disse para aceitar Maria como esposa em sua casa e dar ao menino o nome de Jesus" (Mt 1,21). Esclarecido pelo anjo, José consegue descobrir a acção de Deus, onde, conforme a opinião da época, só parecia haver desvio e pecado.

Anjo é o mesmo que mensageiro. Ele traz uma mensagem e ajuda a perceber a acção de Deus na vida. Hoje, há muitos anjos e anjas que nos orientam na vida. Às vezes, eles actuam nos sonhos, outras vezes nas reuniões, nas conversas, nos Círculos Bíblicos, nos factos, etc... Tantos anjos! Tantas anjas!

Jesus significa "Javé salva". A salvação não vem do que nós fazemos para Deus, mas do que Deus faz por nós. Jesus recebe um segundo nome **Emanuel** que significa "Deus connosco" (Mt 1,23). Na saída do Egipto, no Êxodo, Deus desceu para junto do povo oprimido (Ex 3,8) e disse a Moisés: "

Estou contigo!"

(Ex 3,12), e desde aquele momento ele nunca mais abandonou o seu povo. Sempre foi "Emanuel, Deus-connosco". Jesus Emanuel, é a prova de que Deus continua sendo Deus connosco. Os dois nomes, Jesus e Emanuel, revelam que o projecto de Deus se realiza através do filho de Maria.